

O TURISMO RELIGIOSO EM POÇOS DE CALDAS (MG): uma análise da oferta turística religiosa

Eduardo de Araujo da SILVA¹

RESUMO

O presente trabalho analisa quais as possíveis ofertas turísticas para atividades do segmento turístico religioso do município de Poços de Caldas, MG. Poços de Caldas é um município de importância turística no sul de Minas Gerais. O município apresenta variados pontos turísticos, de diferentes segmentos. No inventário turístico do município, podem ser encontrados bens culturais tombados de caráter religioso. Apesar da oferta, o município não apresenta rotas turísticas religiosas.

Palavras-chave:

Turismo; Patrimônio Cultural; Arquitetura.

1. INTRODUÇÃO

O turismo religioso pode ser entendido como as atividades e deslocamentos de um público motivado principalmente pelas religiões. Esse deslocamento pode ser peregrinações, romarias, eventos religiosos, assim como as visitas de locais construídos para cultos religiosos, como exemplo, igrejas, templos, centros, túmulos de padres canonizados, dentre outros. Este segmento turístico pode contribuir para a preservação dos ritos e tradições religiosas, assim como a valorização de tais atividades.

O município de Poços de Caldas, Minas Gerais, Brasil, é a área de estudo desta pesquisa. O município apresenta relevância econômica, histórica e turística na região sul de Minas Gerais. Segundo o MTur - Ministério do Turismo, Poços de Caldas faz parte da região turística Caminho Gerais, tendo a maior classificação dessa região turística (categoria B), em segundo lugar fica o município de Caldas, categorizado como C, os demais municípios ficam categorizados como D (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2018). Em Poços de Caldas, serão observados quais os principais eventos religiosos que a cidade proporciona, sendo alguns dos patrimônios imateriais e onde se encontram alguns dos principais templos religiosos, visto que estes são patrimônios histórico-culturais materializados no espaço.

¹Discente do curso de Licenciatura em Geografia. Bolsista de Iniciação Científica do IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: eduardosilva081295@gmail.com.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O turismo religioso é um segmento das ofertas do mercado turístico, que se manifesta no espaço geográfico construído pelo homem. Tal segmento constitui não apenas do fenômeno religioso em si, mas nele estão constituídos outros elementos como: o fenômeno territorial/político, econômico e cultural (SANTOS 2015).

O termo “turismo religioso” surgiu por volta dos anos de 1960, sendo utilizado por empresários ligados ao setor de turismo, reflexões acadêmicas e até pela Igreja (MONTEIRO, 2003 apud SILVEIRA, 2007). Steil (1998) apud Silveira (2007) considera que o termo turismo religioso é quando o sagrado migra como estrutura de percepção para o cotidiano, para as festas, consumo e para as atividades de lazer.

Silveira (2007, p. 36) define:

Turismo religioso, antiga prática social renomeada agora, em tempos de globalização e desterritorialização, constitui-se em visitar lugares considerados sagrados, usando-se estrutura de hospedagem. Acaba sendo adjetivado de turismo esotérico ou místico (São Tomé das Letras, Matutu, ambas cidades de Minas Gerais), evangélico etc. [...] Na síntese que se forma a partir do turismo religioso, elementos como a cultura popular, a urbana e a religiosa juntam-se, tornando-se uma amálgama, um híbrido.

A reflexão de Santos (2015), feita sob o tema, é que população enquanto categoria geográfica representa também uma categoria fundamental para o turismo. Mas a abordagem do autor não é apenas sob a população como turista ou consumidor de um ponto turístico, mas de uma “nova categoria”: a *população religiosa*, população esta que eventualmente se torna turista para participar de eventos, roteiros e lugares do turismo religioso.

Santos (2015, p. 6), apoiado na ideia que o homem é um ser complexo carregado de simbologia, sejam elas políticas, psicológicas ou religiosas afirma: “[...] o humano, o turista, nunca é apenas ou isoladamente consumidor, ou hóspede ou cliente que se limita a um enquadramento fragmentador, reducionista, cartesiano, positivista e economicista”.

A evolução das atividades turísticas pode mudar o centro receptor, diversificando-o, sejam as melhorias nos transportes, nos sistemas de comunicação e a variação dos gostos dos visitantes (ANDRADE, 2005). “Tendo em vista tal situação, encontramos diversas motivações do turismo na atualidade, como são os casos do turismo rural, o turismo histórico e cultural, o turismo de eventos, o turismo religioso, entre outros” (ANDRADE. 2005, p. 133).

3. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa será a análise do turismo religioso no município, explorando quais os templos religiosos da cidade e os maiores eventos religiosos, que podem atrair um público não apenas como turista consumidor, mas aquele que se motiva pela religião. Será necessária a coleta de referenciais

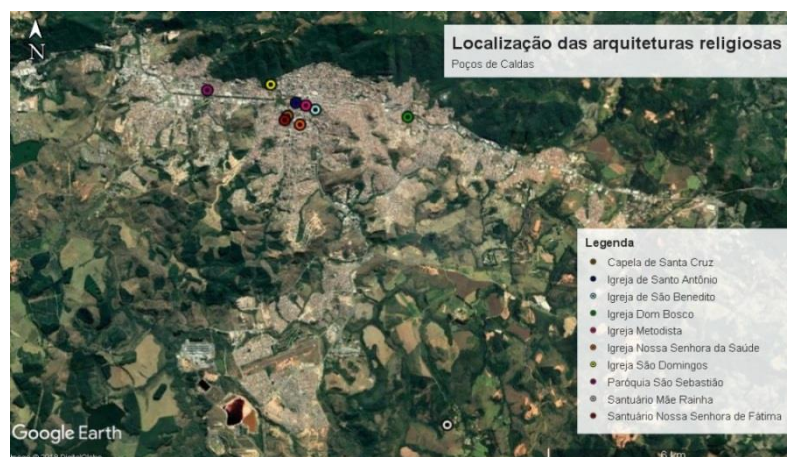
teóricos do tema: templos religiosos; levantamento bibliográfico sobre o histórico dos templos religiosos e eventos religiosos de Poços de Caldas; coleta de dados do Ministério do Turismo (MTur) e outros órgãos que poderão conter informações relevantes para a pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com 145 anos, o município apresenta atratividade desde a sua fundação, primeiramente pela presença das águas termais sulfurosas, um dos recursos naturais do local que é explorado nos dias atuais pelas atividades turísticas. Nilza Botelho Megale (1990) descreve que durante várias décadas, antes da fundação do município, a procura pelas fontes termais só aumentava, até que em 1865, o Governo de Minas Gerais designou um engenheiro para avaliar as possibilidades da instalação de um povoado, que junto a este, deveria ser criado: um balneário, casas de hospedagem, caixas d'água e uma ponte. Sete anos depois, foi assinado na sede da fazenda Barreiro, o documento de doação das terras para a criação do município (MEGALE, 1990). Outro elemento importante para o turismo na cidade até meados do século XX foram os cassinos, porém casas de jogos foram abolidas pelo decreto-lei em 1946. O Palace Cassino, um dos patrimônios culturais tombados, hoje serve como um centro de eventos, mas este bem não se apresenta tão acessível.

De acordo com Andrade (2005), o arranjo espacial do início da povoação hoje é o centro da cidade, onde está localizada grande parte das áreas de visitação para turistas, desde as arquiteturas históricas, as praças arborizadas e os monumentos históricos.

O município apresenta outros bens culturais tombados, alguns desses podendo contribuir para o turismo religioso, como: a Igreja Matriz Nossa Senhora da Saúde, Igreja de Santo Antônio (também conhecida como Igreja Bom Jesus da Cana Verde), Igreja São Sebastião, Igreja Dom Bosco, Igreja Capela de Santa Cruz, Igreja de São Benedito, Igreja São Domingos, Santuário Nossa Senhora de Fátima, Igreja Metodista e o Santuário da Mãe e Rainha. No município também são encontradas manifestações culturais de cunho religioso, estas são: o Encontro de Companhias de Santos Reis e a Festa de São Benedito (PREFEITURA DE POÇOS DE CALDAS, 2018).



Localização das arquiteturas religiosas em Poços de Caldas. Fonte: Google Earth, 2018.

Das arquiteturas religiosas tombadas, a maioria se encontra no centro da cidade, com exceção da Paróquia São Sebastião, que se encontra na região oeste da cidade, a Igreja Dom Bosco, localizada na região leste, e o Santuário da Mãe e Rainha, que está localizada na estrada Vicinal Padre José Kentenich, Km 4.

5. CONCLUSÕES

Os deslocamentos de fieis a eventos e templos religiosos é uma prática antiga, não tendo uma data exata e um local determinado onde começou. Com os avanços nas tecnologias a partir do século XX, a sociedade começa a praticar com maior intensidade as atividades turísticas, entre seus segmentos, o turismo religioso. O termo turismo religioso começa a ser utilizado inicialmente na década de 1960, por grupos interessados em tal noção.

Em Poços de Caldas, existem patrimônios culturais que podem ser explorados pela prática turística religiosa, sendo as edificações tombadas e as festas citadas no presente trabalho. A festa de São Benedito que ocorre anualmente desde 1905, atrai moradores e turistas para o evento. Vale ressaltar que no município existem muitos outros templos religiosos, de variadas religiões, que estão espalhadas por todo o município.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. C. **Paisagem e Qualidade de Vida em Localidades Turísticas: O Caso de Poços de Caldas, Minas Gerais, Brasil**. Dissertação (Mestrado em Geografia)-Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro: 2005.

MEGALE, N. B. **Memórias históricas de Poços de Caldas**. Sulminas, 1990.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Mapa do Turismo Brasileiro**. Disponível em: <
http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=76&Itemid=267> Acesso em: 10 jun. 2018.

PREFEITURA DE POÇOS DE CALDAS. **Atrativos culturais**. Disponível em: <
<http://www.pocosdecaldas.mg.gov.br/site/?cat=223>> Acesso em: 1 jun. 2018.

SANTOS, A. P. Turismo Religioso: Uma Contribuição De Geografia Humana. **Geo UERJ**, n. 27, p. 1-22, 2015.

SILVEIRA, E. J. S. Turismo religioso no Brasil: uma perspectiva local e global. **Revista Turismo em Análise**, v. 18, n. 1, p. 33-51, 2007.